



EMPRESA SUDESTE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

## Relatório da Administração

A ESTE auferiu a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram:

Dados operacionais:	2025	2024
Disponibilidade (%)	100,00%	100,00%

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que as funções de transmissão encontraram-se disponíveis para o fornecimento de energia e o total de horas no período considerado. **Pesquisa, desenvolvimento e**

## Balanços Patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.953	35.204
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		5.473	6.174
Ativo contratual da concessão	5	134.908	128.613
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		784	69
Outros tributos compensáveis		30	43
Outros ativos		2.189	1.643
		<b>176.337</b>	<b>171.746</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários		21	-
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		7.190	6.093
Ativo contratual da concessão	5	1.374.624	1.340.259
Outros ativos		126	132
Imobilizado		205	245
Intangível		25	20
		<b>1.382.191</b>	<b>1.346.749</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.558.528</b>	<b>1.518.495</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Reservas de lucros						Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva especial para incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>88.142</b>	<b>17.628</b>	<b>8.021</b>	<b>266.314</b>	<b>42.055</b>	<b>64.488</b>	<b>-</b>	<b>486.648</b>
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	(8.000)	-	(64.488)	(8.000)	(81.972)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	86.491	86.491
Destinação proposta à A.G.O.:								
Reserva de incentivo fiscal	-	-	7.643	-	-	-	(7.643)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(19.712)	(19.712)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	39.136	(39.136)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	20.000	-	(20.000)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>88.142</b>	<b>17.628</b>	<b>15.664</b>	<b>278.314</b>	<b>42.055</b>	<b>39.136</b>	<b>-</b>	<b>480.939</b>
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(39.136)	-	(39.136)
Pagamento de dividendos sobre lucros a realizar	-	-	-	(26.650)	-	-	(26.650)	(26.650)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	87.360	87.360
Destinação proposta à A.G.O.:								
Reserva de incentivo fiscal	-	-	8.393	-	-	-	(8.393)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(19.742)	(19.742)	-
Dividendos adicionais da reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	(5.000)	64.225	(59.225)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>88.142</b>	<b>17.628</b>	<b>24.057</b>	<b>251.664</b>	<b>37.055</b>	<b>64.225</b>	<b>-</b>	<b>482.771</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ("ESTE" ou "Companhia") foi constituída em 11/11/2016, com a finalidade de prestar serviços de transmissão de energia elétrica, conforme definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), correspondente ao Lote 22 do Leilão ANEEL nº 13/2015 - 2ª Etapa - Replicação, cujo investimento previsto pela ANEEL é de R\$485.841. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua das Olimpiadas, 6º - 8º andar - Sala K - São Paulo - SP. A ESTE possui o direito de explorar, diretamente ou mediante contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Número	Contrato de concessão		Índice de correção comercial	Data da entrada em operação
	Prazo (anos)	Vigência até RAP (*)		
019/2017	30	2047	153,813	16/02/22

(\*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resolução dos Homologatórios emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.481 de 15/07/2025. RAP acrescida de PIS e COFINS. Contrato definido contratualmente o valor será de R\$169.491 (vide nota 10). O contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se à avaliação de tais bens, bem como a determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ESTE entende, que ao final do prazo de concessão, os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa "Ativo contratual da concessão".

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2026.

**2.1. Declaração de conformidade:** As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Regulamento, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração para a gestão, o planejamento e a tomada de decisão.

**2.2. Base de preparação e aplicação:** Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis. A Administração da Companhia fez a apresentação do custo e das despesas por natureza.

**2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações Contábeis foram preparadas e apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da ESTE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

**2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores reportados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas Demonstrações Contábeis. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem:

• contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação da margem de lucro, determinação das receitas de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção, de terminação da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, civis e trabalhistas. Contabilização de contratos de concessão: Na contabilização de contratos de concessão, a ESTE avalia análises que envolvem o julgamento da administração substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação da receita por obrigação de performance, entre receita de implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção como ativo contratual. Momento de reconhecimento do ativo contratual: A Administração da ESTE avalia o momento de reconhecimento do ativo contratual com base nas características econômicas do contrato de concessão, na medida em que satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão e na medida que incorre com os custos de operação e manutenção, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de implementação da infraestrutura, a qual é reconhecida a margem de lucro, observando-se as margens de concessão. Após a entrada em operação comercial inicial o reconhecimento da receita de O&M calculado levando em consideração os custos incorridos na realização da obrigação de desempenho, acessos de margem. A parcela do ativo contratual indenizável, existente e é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada. Determinação da margem de lucro: A margem de lucro é calculada para cada tipo de obrigação de desempenho. A margem de concessão é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais os mesmos são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. Uma vez adotadas, as margens não se alteram até o final do fluxo de realização. A margem de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis, nos casos em que a Companhia tem direito exclusivamente, ou seja, de forma separada, à remuneração pela atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão. Determinação da taxa de desconto do ativo contratual: A taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente líquido de cada empreendimento/projeto considera a estimativa da Companhia para precificar o componente financeiro do ativo contratual na data do início do contrato de concessão em função das características macroeconômicas alinhadas a metodologia do Poder Concedente e a estrutura de custo capital individual dos projetos. Quando o Poder Concedente, por meio da Revisão Tarifária Periódica - RTP, revisa as receitas que a ESTE tem direito a receber, os valores contábeis do ativo contratual é ajustado para refletir os juros revisados, sendo o ajuste reconhecido como outras receitas (despesas) operacionais no resultado. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa implícita que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto da Companhia, que é de 8% a.a., e (ii) atualizado pelo IPCA. Determinação das receitas de implementação da infraestrutura: Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura à medida que são incorridos, adicionados da margem estimada para cada empreendimento/projeto. Determinação das receitas de operação e manutenção: Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, conforme contraprestação dos serviços, EV (Parcela Variável): A Companhia dispõe de um percentual de 0,68% de Parcela Variável por indisponibilidade calculada sobre o fluxo de entrada de caixa, apurado com base nas parcelas variáveis históricas para cobrir os eventuais custos com perturbações no sistema elétrico.

**inovação - PDI:** Em 2025, a ESTE realizou os projetos: 1. Gestão de P&D 2024/2025, 2. Machine Learning e fadiga multital para cabos condutores: fabricação de dispositivo e desenvolvimento de aplicativo Android para monitoramento e cálculo da vida residual de linhas de transmissão e 3. "Interact": Metodologia de Ensino e Aprendizagem para Treinamento de Eletricistas em Operação e Manutenção de Subestações de Transmissão, Aplicando Conceitos de Realidade Estendida e Digital Twins. Detalhes dos projetos de PDI encontram-se no site [www.fbe.com.br/temas/tema/tema-social](http://www.fbe.com.br/temas/tema/tema-social). Com o intuito de contribuir de forma efetiva na ampliação do acesso à cultura, educação de qualidade, prática de

esportes e saúde a ESTE apoiou em 2025 diversos projetos sociais, através das quais, inclusive, dentre os quais destacamos: Instituto Spous, Fundação Bional, Teatro Claro, Instituto Energia do Saber, Hospital Pequeno Príncipe, Instituto Verdeco, Santa Casa de Marília, Associação Maria Penna. **Desempenho econômico-financeiro:** As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo *International Accounting Standards Boards* - "IASB" e de acordo com a Lei 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). No exercício de 2025, os resultados da ESTE foram:

## Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	(Em milhares de reais)		
	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita de operação e manutenção		25.923	25.015
Remuneração do ativo contratual da concessão		158.279	158.262
(-) Parcela variável		(92)	(168)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14</b>	<b>184.024</b>	<b>183.039</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>			
Pessoal	(2.924)	(2.374)	
Material e serviços de terceiros	(1.695)	(1.605)	
Outros	(443)	(437)	
<b>Lucro Bruto</b>		<b>178.962</b>	<b>178.623</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>			
Pessoal e administradores	(4.029)	(3.821)	
Material e serviços de terceiros	(665)	(601)	
Depreciação e amortização	(107)	(91)	
Outras receitas operacionais líquidas	(5.832)	(694)	
		<b>(4.613)</b>	<b>(4.607)</b>
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>		<b>173.329</b>	<b>173.816</b>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas financeiras	15	3.395	3.200
Despesas financeiras	15	(57.759)	(58.686)
<b>Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda</b>		<b>119.505</b>	<b>118.330</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>			
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(10.129)	(9.081)
Imposto de renda e contribuição social diferidos 9 e 16		(22.016)	(22.758)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>87.360</b>	<b>86.491</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	(Em milhares de reais)	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	87.360	86.491
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>87.360</b>	<b>86.491</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

estão referidos no não circulante na rubrica "Contribuições e encargos regulatórios diferidos", o valor destinado a esses programas, conforme período previsto para a realização dos investimentos. **3.8. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a ESTE possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. **3.8.1. Provisões para demandas judiciais e administrativas:** As provisões para demandas judiciais e administrativas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.9. Arrendamentos:** A ESTE avalia, na data do início do contrato, se o contrato é, em substância, um arrendamento, se o contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a ESTE reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável e ajustado por certas remenções do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento. **3.10. Tributação:** 3.10.1. **Reforma Tributária - Transição para o Novo Sistema Tributário Nacional (Emenda Constitucional nº 132):** Contextualização: Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o Consumo no Brasil, estabelecendo o modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) *Dual*. A implementação do novo regime ocorrerá de forma gradual, conforme disciplinado por Leis Complementares específicas já divulgadas, e outras que serão divulgadas ao longo do período de transição previsto na legislação. Nesse contexto, a Companhia estará sujeita à substituição dos tributos atuais por tributos identificados sob o consumo, com a unificação do PIS e da COFINS na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e do ICMS e do ISS no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios. Os novos tributos incidirão, quando aplicável, sobre as operações de transmissão de energia elétrica destinadas a consumidores comerciais e a aplicação das alíquotas transitórias de 0,9% para a CBS e de 0,1% para o IBS. As alíquotas definitivas ainda não foram estabelecidas e serão fixadas por Lei Complementar específica ainda não publicada até a data de emissão destas demonstrações financeiras. De acordo com a legislação vigente, os valores apurados a título de IBS e CBS não serão financeiramente exigíveis no exercício de 2026 e, por consequência, não haverá impacto direto sobre o custo de produção de energia elétrica. Uma série de novas normas contábeis relacionadas à implementação do novo modelo, incluindo adequações relevantes nos sistemas de informação, na emissão de documentos fiscais e no cumprimento de obrigações acessórias, as quais vêm sendo conduzidas pela Administração ao longo do exercício. **Julgamentos, Estimativas e Incertezas:** A Administração da Companhia acompanha continuamente a evolução da regulamentação da Reforma Tributária de consumo e os impactos resultantes das alíquotas definitivas do IBS e da CBS e os seus potenciais efeitos sobre a formação de preços, a estrutura contratual e o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão. Diante da ausência de definição das alíquotas finais e da complexidade inerente ao período de transição, permanecem incertezas relevantes quanto aos impactos futuros sobre a carga tributária efetiva, os fluxos de caixa e os resultados da Companhia. A Administração da Companhia reconhece as demonstrações financeiras quando houver maior grau de certeza quanto à sua ocorrência, em conformidade com os pronunciamentos contábeis aplicáveis (IFRS/CPC). **3.10.2. Tributos sobre a receita:** As receitas da ESTE estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%; • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%; 3.10.3. **Imposto de renda e contribuição social - Correntes:** O imposto de renda e a contribuição social da ESTE são calculados pelo regime de lucro real. **Diferidos:** Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de Demonstrações Contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são registradas como despesas de implementação de renda e contribuição social diferida. Tributos diferidos passíveis são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de tributos (e de tributária) vigentes na data do balanço. A ESTE possui incentivo fiscal aprovado pela SUDENE pelo prazo de até 31 de dezembro de 2032, que consiste na redução de 28,5% do imposto de renda líquido, calculado com base no lucro da exploração. **3.11. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações contábeis: 3.11.1 IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis; O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em 01 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz as seguintes normas contábeis e interpretações ainda não efetivas: Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações contábeis: • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis. Além disso, todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais e outros fluxos de caixa. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão. 3.11.2 Outras Normas Contábeis: Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia. • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7); aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026); • IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública (aplicáveis para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027).

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	4.189	110
Aplicações financeiras	28.764	35.094
	<b>32.953</b>	<b>35.204</b>

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente à certificação de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecerem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado. As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, 97,51% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (97,04% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

### 5. ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO

Movimentação do ativo contratual da concessão:

	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração de operação e manutenção	27.889	27.889
Remuneração do ativo contratual da concessão	176.368	176.368
(-) Parcela variável	(92)	(168)
Recebimentos do ativo contratual (recebimento)	(157.963)	(157.963)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.468.872</b>	<b>1.468.872</b>
Remuneração de operação e manutenção	28.910	28.910
Remuneração do ativo contratual da concessão	176.960	176.960
(-) Parcela variável	(645)	(645)
Recebimentos do ativo contratual (recebimento)	(164.565)	(164.565)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.509.532</b>	<b>1.509.532</b>
Ativo contratual da concessão - circulante	134.908	134.908
Ativo contratual da concessão - não circulante	1.374.624	1.374.624
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>1.509.532</b>	<b>1.509.532</b>

Ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implementação da infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ESTE considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item. As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual

	Regulatório	Societário
Lucro líquido	56.557	87.360
EBITDA	137.847	173.578

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da ESTE.

A Diretoria

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	(Em milhares de reais)	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda</b>	<b>119.505</b>	<b>118.330</b>
<b>Itens que não afetam as disponibilidades</b>		
Depreciação e amortização	107	91
Juros e variação monetária	57.304	58.246
Contribuições e encargos regulatórios diferido	3.909	4.433

→ continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei e contabilizado no resultado do exercício, sendo posteriormente transferido para reserva de lucro de incentivo fiscal e pode ser utilizado somente para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis, conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$24.057 (R\$15.664 e 31 de dezembro de 2024). 12.2.3. **Reserva de retenção de lucros:** Os valores mantidos em reserva de retenção de lucros serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e disponibilidade de caixa da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$37.055 (R\$42.055 em 31 de dezembro de 2024). 12.2.4. **Reserva de lucros a realizar:** Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeira dos saldos de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$251.664 (R\$278.314 em 31 de dezembro de 2024). 12.3. **Destinação do resultado:** De acordo com o Estatuto Social da ESTE, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	87.360	86.491
Incentivo fiscal	(8.393)	(7.643)
<b>Base de cálculo de dividendos</b>	<b>78.967</b>	<b>78.848</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	(19.742)	(19.712)
Reserva de lucros a realizar	—	(20.000)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	(59.225)	(39.136)
<b>Saldo de lucros acumulados</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

### 13. PARTES RELACIONADAS

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$1.315 em 31 de dezembro de 2025 (R\$781 em 31 de dezembro de 2024), sendo composta por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 31 de dezembro de 2025, a ESTE não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

## A Diretoria

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

**Aos Acionistas e Diretores da Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. São Paulo - SP. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principal assunto de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Veja as Notas 3.2 e 5 das demonstrações contábeis. **Principal assunto de auditoria:** O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 apresenta o saldo do ativo contratual da concessão no montante de R\$ 1.509.532 mil, reconhecido em contrapartida a receita de construção da infraestrutura de transmissão e de remuneração do ativo contratual da concessão. A modelagem financeira utilizada na mensuração do ativo contratual da concessão

### 14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>205.225</b>	<b>204.070</b>
Receita de operação e manutenção	28.910	27.889
Remuneração do ativo contratual da concessão	176.960	176.368
(-) Parcela variável	(645)	(187)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(21.201)</b>	<b>(21.031)</b>
PIS	(3.386)	(3.367)
COFINS	(15.597)	(15.509)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.473)	(1.414)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(745)	(741)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>184.024</b>	<b>183.039</b>

### 15. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>	<b>3.935</b>	<b>3.200</b>
Receita de aplicações financeiras	3.870	3.139
Juros ativos	43	48
Outras receitas financeiras	22	13
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(57.759)</b>	<b>(58.686)</b>
Encargos sobre debêntures	(56.735)	(57.694)
Encargos sobre arrendamento mercantil	(36)	(24)
Variação monetária	(534)	(528)
Outras despesas financeiras	(454)	(440)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(53.824)</b>	<b>(55.486)</b>

### 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurada com base no regime de lucro real e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	119.505	118.330
Alíquota fiscal	34%	34%
	<b>40.632</b>	<b>40.232</b>

	31/12/2025	31/12/2024
IFRS 15 O&M e pis-cofins-gr+taxa	(511)	(3.570)
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	42.897	41.228
(-) Adição/Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973/2014	(64.312)	(60.822)
Despesas e provisões indedutíveis	473	258
Outras	(25)	(25)
	<b>19.154</b>	<b>17.301</b>
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	22.016	22.759
Incentivo Fiscal (i)	(8.393)	(7.643)
Lei Rouanet/Esporte/FIA	(632)	(579)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>32.145</b>	<b>31.839</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.129)	(9.081)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.016)	(22.758)
<b>Taxa efetiva</b>	<b>26,90%</b>	<b>26,91%</b>

(i) A Companhia obteve o incentivo fiscal (SUDENE) em 2022 com fruição em 2023 para o Imposto de Renda. Este incentivo resulta em uma redução da alíquota média do imposto de renda diferido, calculado principalmente sobre o ativo contratual da concessão.

### 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a ESTE não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos. a) **Classificação dos instrumentos financeiros:** • Caixa e bancos são classificados como pelo custo amortizado; • Equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo são classificados como valor justo por meio do resultado. • Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias é classificado pelo custo amortizado. • Debêntures, arrendamentos, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado. b) **Hierarquia do valor justo:** A ESTE utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: • Nível I - preços cotados nos mercados

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e • Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ESTE classifica os saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo como nível II. c) **Gerenciamento de riscos:** Os principais fatores de risco inerentes às operações da ESTE podem ser assim identificados: *Risco de crédito* - A ESTE mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 1.730 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ESTE mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária; *Risco de preço* - As receitas da ESTE, são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA; *Risco de taxas de juros* - A atualização dos contratos de debêntures da ESTE estão vinculados a variação do IPCA; *Risco de liquidez* - A principal fonte de caixa da ESTE é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas de juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do faturamento da Companhia também estar atrelado a índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

### 18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A ESTE oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale-transporte, vale-refeição e plano de previdência privada de contribuição definida. Não existem benefícios pós-emprego e pagamento baseado em ações.

**Contador:** Angelo Piovezan - CRC 1SP293614

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 12/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/12/ESTE1588090712032026.pdf>  
Hash: 1773256200de80a4069f244459939a265313a0b9d9



KPMG Auditores Independentes Ltda. Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
CRC 2SP-014428/O-6 Contador CRC 1SP245014/O-2

São Paulo, 05 de março de 2026